

## PLANO DE TRABALHO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

1.1 – Origem do recurso: subvenção
1.2 – Vereador:
1.3 – Número:
1.4 – Ano: 2026
1.5 – Valor: 150.000,00
1.6 – Objeto: Promover a cultura carnavalesca no exercício de 2026, mediante a execução de ações e atividades culturais relacionadas ao Carnaval, com ênfase nas iniciativas a serem realizadas durante o período dos festejos carnavalescos, consideradas essenciais para a manutenção, valorização e difusão das tradições carnavalescas no município.

### 2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Liga dos Blocos e Cordões Carnavalescos		CNPJ: 59.322.774.0001/81	
Endereço: Rua MIGUEL BARROS 356		Email: ligablocosderuaecordoespel@gmail.com	Site:
Cidade: Pelotas	UF: RS	CEP: 96.070-222	DDD/Telefone 53 991500077
Conta Corrente: 30685457-1		Banco: stone/ 197	Agência: 0001
Nome do Representante Legal: JULIANA GOULART NOGUEIRA			
Identidade/Órgão Expedidor: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]		DDD/Telefone: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]		

### 3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

Breve resumo da sua atuação, contendo, dentre outras, as informações abaixo.

### 3.1 – Ano de fundação: 2023

3.2 – Foco de atuação: A Liga dos Blocos e Cordões Carnavalescos é uma entidade representativa que atua na defesa e organização do Carnaval de Pelotas, tendo como foco representar os 61 blocos filiados à instituição, bem como as demais entidades carnavalescas do município. Sua atuação compreende a promoção do Carnaval de rua, o incentivo às manifestações culturais populares, a valorização e difusão da cultura carnavalesca, além do apoio ao desenvolvimento turístico, social e econômico, com destaque para o fortalecimento da economia criativa vinculada ao setor cultural.

3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho: A Liga dos Blocos e Cordões Carnavalescos de Pelotas, fundada em 2023, é uma entidade representativa dedicada à valorização da cultura popular por meio do Carnaval, uma das mais significativas expressões da identidade cultural brasileira. Desde sua criação, a Liga atua na organização, articulação e fortalecimento dos blocos, cordões e demais entidades carnavalescas, consolidando-se como referência na promoção dos festejos carnavalescos no município.

Sua atuação destaca-se pela capacidade de mobilizar a comunidade, estruturar eventos de grande porte e articular-se com órgãos públicos e instituições culturais. Por meio de reuniões permanentes, diálogo setorial e planejamento colaborativo, a Liga assegura condições adequadas de infraestrutura, segurança e logística para a realização das atividades carnavalescas. A experiência acumulada desde 2023 demonstra a plena aptidão técnica da entidade para execução de projetos culturais:

2023: Realização dos primeiros desfiles sob coordenação da Liga, estruturando sua governança interna e articulando a participação dos blocos e cordões.

2024: Ampliação das ações, com a realização de 24 desfiles, fortalecendo a participação dos blocos e consolidando o Carnaval de rua como manifestação cultural crescente na cidade.

2025: Realização de 40 desfiles, reunindo aproximadamente 65 mil pessoas, entre moradores e visitantes, marcando o maior crescimento da participação popular desde a criação da Liga.

Além dos desfiles, a entidade desenvolveu ações complementares que reforçam sua experiência e compromisso com o desenvolvimento cultural:

Rodas de Samba em parceria com o Cordão Carnavalesco Ponto Chic – Amigos da Mesa 7, valorizando a tradição do samba local;

1ª Feira de Carnaval de Pelotas, reunindo mais de 10 atrações, incluindo artistas locais e nacionais, mesas de debate e expositores vinculados à economia criativa;

Carnaval Solidário, no início do inverno, com arrecadação de roupas e alimentos destinados à Casa Luciete, instituição que atende mulheres vítimas de violência;



Implementação contínua da Campanha "Não é Não" desde 2023, integrada a todas as ações da Liga, reforçando compromissos com segurança, prevenção ao assédio e proteção das mulheres.

A Liga também possui experiência em articulação institucional e captação de parcerias, garantindo melhoria contínua na organização dos festejos e na promoção da cultura carnavalesca.

Em síntese, a Liga dos Blocos e Cordões Carnavalescos de Pelotas apresenta capacidade técnica, experiência consolidada, gestão organizada e forte articulação comunitária, qualificando-a plenamente para realizar as atividades previstas neste Plano de Trabalho e contribuir para o fortalecimento do Carnaval como patrimônio cultural, social e econômico do município.

3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: Atualmente, a Liga dos Blocos e Cordões Carnavalescos de Pelotas não possui profissionais contratados. Toda a administração e gestão são realizadas exclusivamente por voluntários. A equipe consiste apenas de membros da diretoria e do conselho fiscal, que se dedicam integralmente às atividades e projetos da organização. Essa estrutura voluntária reflete o comprometimento dos integrantes com a missão da OSC, garantindo que todos os esforços sejam direcionados ao fortalecimento e desenvolvimento das ações da entidade, sem a necessidade de um quadro permanente de funcionários.

#### **4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO**

##### **4.1 – Identificação do objeto**

promover a cultura carnavalesca no exercício de 2026, mediante a execução de ações e atividades culturais relacionadas ao Carnaval de rua, com ênfase nas iniciativas realizadas durante o período dos festejos carnavalescos, consideradas essenciais para a manutenção, valorização e difusão das tradições carnavalescas no município.

As atividades previstas têm como finalidade proporcionar, por meio da magia e do simbolismo do Carnaval enquanto espetáculo da cultura popular, a valorização da participação comunitária, o fortalecimento do comprometimento social e a oferta de lazer e diversão à população. Pretende-se, assim, consolidar esta grande festa como um espaço de encontro, expressão cultural e desenvolvimento mútuo entre artistas, blocos, cordões e a comunidade em geral.

Com os recursos decorrentes da parceria, serão desenvolvidas ações voltadas à realização dos desfiles do Carnaval de rua de 2026, com a participação dos blocos e cordões carnavalescos filiados à Liga, bem como a promoção de um evento anual de divulgação e fortalecimento das atividades realizadas pelos grupos ao longo do ano.

Entre as ações previstas, destacam-se:

Realização dos 50 desfiles oficiais do Carnaval de Pelotas – 2026, envolvendo blocos, cordões e demais manifestações carnavalescas;



Realização da 2ª Feira de Carnaval de Pelotas, evento voltado para a promoção da cultura carnavalesca, divulgação dos trabalhos dos blocos e cordões, fortalecimento da economia criativa e aproximação da comunidade com os agentes culturais do Carnaval.

Estas atividades visam assegurar condições adequadas para o desenvolvimento pleno do Carnaval de rua, reforçando seu papel como manifestação cultural relevante, inclusiva e promotora de desenvolvimento social, cultural, turístico e econômico.

#### 4.2 – Período de execução:

a) Início: janeiro 2026

b) Término: dezembro 2026

#### 4.3 – Justificativa:

Pelotas é uma cidade com população estimada em cerca de 330 mil habitantes, dotada de rica tradição histórica e cultural, com uma herança arquitetônica e comunitária que expressa a identidade regional. Em um contexto de retomada da vida comunitária e cultural — especialmente após períodos de menor investimento ou desorganização — o Carnaval de rua representa uma oportunidade singular de reconectar a comunidade com suas raízes culturais, promovendo integração, pertencimento, orgulho local e coesão social. O resgate e fortalecimento dessa tradição não são apenas um retorno à folia: representam a reconstituição de laços comunitários, memória coletiva, autoestima e sentido de pertencimento para inúmeros cidadãos.

O Carnaval, como manifestação da cultura popular, exerce papel decisivo na promoção da saúde coletiva e mental da população. Pesquisa recente realizada pela Fundação Itaú em parceria com o instituto Datafolha revela que 54% dos brasileiros consideram a cultura como fonte de bem-estar, com atividades culturais contribuindo para a diminuição da sensação de solidão e tristeza. 61% dos entrevistados afirmam que essas iniciativas reduzem o estresse; muitos relatam melhora nas relações interpessoais, na convivência doméstica e no ambiente de trabalho.

Dessa forma, promover o Carnaval de rua — com desfiles, encontros, festividades, ritmos, cores, arte, música e participação comunitária — representa investimento direto na qualidade de vida da população, na saúde emocional, no convívio social e no fortalecimento dos vínculos comunitários. Especialmente em uma cidade como Pelotas, com forte tradição cultural, essa vivência coletiva pode funcionar como instrumento de inclusão, acolhimento e bem-estar social, contribuindo para a prevenção de doenças relacionadas ao isolamento, ao estresse e à violência urbana.

Além disso, o Carnaval desempenha papel estratégico no fomento à economia criativa e no desenvolvimento econômico local. Para além da festa — que reúne blocos, cordões, artistas, músicos, artesãos, produtores, fornecedores, comércio, serviços — o Carnaval gera demanda e oportunidades de trabalho de diversas naturezas, mobilizando uma cadeia produtiva que se estende muito além do período dos desfiles. A própria Ministério da Cultura reconhece que as manifestações carnavalescas contribuem para preservação de bens culturais e para o fortalecimento da economia criativa regional, gerando emprego e renda para músicos, artistas, vendedores ambulantes, personalização de figurinos, produção técnica e serviços correlatos.

Em Pelotas, retomar com força o Carnaval de rua — por meio de desfiles, encontros culturais e eventos relacionados — é uma estratégia para estimular a economia local, valorizando a cultura, incentivando a geração de renda e reforçando o turismo regional. A realização de um evento com 50 desfiles, articulados em toda a cidade, amplia o alcance territorial da festa,



democratiza o acesso à cultura e cria oportunidades para diversos segmentos da população, de artistas a comerciantes, de produtores culturais a prestadores de serviços. A festa constitui, portanto, não apenas um momento de celebração, mas um motor de desenvolvimento local, cultural e econômico.

Além disso, a efetivação dessas atividades durante todo o ano — por meio de preparações, ensaios, oficinas, reuniões, articulações comunitárias — reforça que o Carnaval não é um evento isolado, mas sim um processo contínuo, uma construção permanente de memória, identidade e participação. Isso assegura sustentabilidade cultural e social, permitindo que a festa seja construída coletivamente, com inclusão, responsabilidade, planejamento e compromisso com as comunidades envolvidas.

Diante desse contexto, torna-se evidente que investir no Carnaval de Pelotas não é apenas promover uma festa: é fortalecer a saúde coletiva e mental, reconstruir laços comunitários, valorizar a cultura local, gerar emprego e renda, impulsionar a economia criativa e fomentar o turismo, além de preservar e difundir patrimônio cultural imaterial. O projeto se justifica, portanto, como uma ação de impacto amplo — cultural, social, econômico e humano — com potencial real de transformar positivamente a vida da população e contribuir para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da cidade.

#### 4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

O Município de Pelotas apresenta histórico relevante no que se refere às manifestações culturais populares, sendo o Carnaval de rua uma das expressões de maior impacto sociocultural e comunitário. Entretanto, nas últimas décadas, verificou-se um período de descontinuidade institucional e insuficiência de investimentos, fatores que geraram fragilidades na capacidade organizativa das entidades carnavalescas e na execução dos eventos correlatos. Esse cenário tem sido gradualmente revertido, com crescimento contínuo do número de blocos ativos, reativação de cordões tradicionais e ampliação da participação comunitária, evidenciando um processo de retomada e fortalecimento da cultura carnavalesca local.

A realidade diagnosticada demonstra a necessidade de aprimoramento da gestão, articulação e planejamento das atividades carnavalescas, uma vez que a execução dos desfiles depende de condições operacionais mínimas que assegurem segurança, ordenamento urbano, acessibilidade e mitigação de impactos ao cotidiano da população. A ausência de articulação plena entre entidades comunitárias, administração pública, fornecedores, ambulantes e demais atores envolvidos compromete a eficiência da execução e a qualidade da experiência oferecida à população e aos visitantes.

Nesse contexto, a Liga dos Blocos e Cordões Carnavalescos de Pelotas destaca-se como a principal instância de representação e coordenação entre as entidades carnavalescas da cidade. Sua constituição visa atender às necessidades coletivas dos blocos e cordões, promover diálogo sistemático com o poder público e assegurar padrões organizacionais compatíveis com a complexidade e o porte do Carnaval de rua. O processo de fortalecimento institucional da Liga é evidenciado pela adesão crescente: no último edital de novos associados, 11 blocos solicitaram ingresso,



somando-se à permanência de mais de 80% dos blocos já vinculados, indicando reconhecimento social, legitimidade e capacidade organizativa crescente.

É igualmente relevante o aumento do número de ambulantes, pequenos empreendedores e apoiadores privados que se articulam ao redor do evento, gerando impacto econômico expressivo e demonstrando adesão comunitária e potencial de desenvolvimento da economia criativa. Esses elementos reforçam a necessidade de estrutura mínima para que a atividade carnavalesca ocorra de maneira segura, ordenada e compatível com os direitos coletivos.

Diante dessa realidade, a primeira etapa do presente projeto — a ser executada no período da parceria — prevê a realização de **50 desfiles de Carnaval de rua** e da **Feira de Carnaval**, em novembro, como ação estratégica de promoção, articulação e difusão da cultura carnavalesca. Esta fase inicial concentra-se na implementação das condições essenciais de execução, ainda que não contemple integralmente itens de infraestrutura ampliada, como sistemas de sonorização ou contratação de cachês artísticos, que demandam fases subsequentes de estruturação financeira e operacional.

As ações previstas nesta primeira etapa têm nexos diretos com a realidade diagnosticada e são indispensáveis ao adequado funcionamento e segurança dos eventos. Entre os itens essenciais contemplados destacam-se:

- a) contratação de **controladores de acesso**, visando ao gerenciamento adequado do fluxo de pessoas, à prevenção de riscos e à garantia da segurança pública;
- b) disponibilização de **banheiros químicos**, garantindo condições sanitárias mínimas, prevenindo transtornos à população e assegurando conformidade com normas de saúde pública;
- c) ações de **divulgação e identificação dos trajetos oficiais**, garantindo organização, previsibilidade e ordenamento urbano;
- d) **produção executiva mínima** para acompanhamento técnico dos desfiles, recebimento de fornecedores, instalação de sinalizações e resolução de demandas emergenciais.

Essas atividades constituem requisitos operacionais indispensáveis e estão alinhadas às metas, resultados esperados e ao objeto da parceria, nos termos do art. 22, inciso I, da Lei 13.019/2014, que exige clareza na relação entre o diagnóstico da realidade e as ações propostas. A implementação deste conjunto de ações permitirá consolidar a capacidade da entidade proponente, fortalecer sua atuação institucional e assegurar condições adequadas para a realização dos eventos carnavalescos de forma progressiva, segura, organizada e compatível com o interesse público.

Assim, a parceria proposta configura-se como instrumento necessário ao avanço da política cultural local, contribuindo para a valorização do Carnaval de Pelotas, para o fortalecimento de sua cadeia produtiva cultural e para a promoção dos direitos culturais da população, conforme previsto no art. 215 da Constituição Federal e nas diretrizes de fomento à cultura estabelecidas pelo Sistema Nacional de Cultura.



4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos: A execução das atividades previstas será realizada de forma integrada, seguindo metodologia própria da Liga dos Blocos de Rua e Cordões Carnavalescos de Pelotas, estruturada em etapas de planejamento, articulação institucional, implementação logística e monitoramento contínuo. A entidade atuará como coordenação central, responsável por organizar os fluxos de informação entre os blocos associados, fornecedores, órgãos públicos e demais parceiros, assegurando a execução das ações conforme os parâmetros definidos no plano de trabalho.

A contratação dos serviços essenciais — controladores de acesso, locação de banheiros químicos, comunicação visual e serviços de produção — seguirá procedimentos internos de pesquisa de mercado, análise de capacidade técnica e verificação de conformidade com as normas de segurança e regulamentações municipais. Os serviços selecionados serão integrados ao cronograma, garantindo que as estruturas mínimas estejam disponíveis antes dos desfiles e da Feira de Carnaval.

A metodologia de execução prevê reuniões periódicas de alinhamento com os representantes dos blocos, definição e validação dos trajetos, verificação dos pontos críticos e elaboração de planos de circulação, observando orientações de órgãos de segurança pública, trânsito, saúde e fiscalização. A Liga atuará como ponte entre os blocos e o poder público, garantindo que as informações técnicas sejam disseminadas e aplicadas adequadamente.

Durante os 50 desfiles, equipes designadas pela Liga realizarão o acompanhamento das operações, registrando ocorrências, orientando blocos e fornecedores, verificando o cumprimento dos horários, coordenando a instalação e reposição de banheiros, monitorando o trabalho dos controladores de acesso e garantindo a orientação ao público por meio de sinalização e comunicação. A logística adotada busca assegurar o fluxo adequado de pessoas, prevenindo transtornos à população e promovendo a segurança dos participantes.

A Feira de Carnaval, prevista como atividade preparatória, será estruturada a partir do mesmo modelo de gestão, envolvendo a organização dos expositores, definição de área, sinalização, plano de acesso e ações de divulgação. Esse evento inicial desempenhará papel estratégico na mobilização dos blocos, na comunicação com a comunidade e na apresentação das diretrizes para os desfiles.

O monitoramento da execução das atividades será contínuo e fundamentado em registros, documentos comprobatórios, relatórios de equipe e prestação de contas final, garantindo transparência, controle e alinhamento às regras da Lei nº 13.019/2014. A metodologia adotada assegura que as ações previstas possam ser implementadas com eficiência, segurança e respeito ao interesse público, promovendo as condições necessárias para a realização dos desfiles e para o fortalecimento das manifestações carnavalescas no município.

4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria: O objeto da parceria será executado predominantemente em **vias e espaços públicos do município de Pelotas**, especialmente ruas, avenidas e praças utilizadas tradicionalmente para a realização dos desfiles carnavalescos. Esses locais serão definidos de forma conjunta entre a Liga dos Blocos de Rua e Cordões Carnavalescos, os órgãos públicos competentes e os blocos participantes, durante as etapas de planejamento e alinhamento operacional. A definição dos trajetos considerará critérios técnicos de segurança, acessibilidade, capacidade de circulação, impacto no trânsito e infraestrutura disponível, conforme orientações da Secretaria de Trânsito e Transporte, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Cultura e demais instâncias responsáveis.

As vias públicas selecionadas oferecem condições adequadas para acolher grande fluxo de foliões, artistas, trabalhadores e espectadores, permitindo a efetiva participação da comunidade e promovendo a circulação segura durante os 50 desfiles previstos. A utilização desses espaços favorece o fortalecimento da identidade cultural local, fomenta a convivência comunitária e incentiva a apropriação positiva do território urbano por meio de manifestações artísticas tradicionais.

Além dos trajetos de rua utilizados nos desfiles, poderão ser empregados **outros espaços de uso público**, conforme necessidade logística, tais como áreas destinadas à instalação de banheiros químicos, pontos de apoio operacional, espaços de dispersão e áreas de convivência. A **Feira de Carnaval**, prevista como ação preparatória, poderá ser realizada em praça pública, largo municipal ou outro local previamente autorizado pela administração pública, considerando circulação, acessibilidade e segurança.

Todo o uso dos espaços físicos observará rigorosamente as normas e orientações definidas pelas autoridades competentes, incluindo disposições relacionadas à segurança, vigilância sanitária, uso do solo, ordenamento urbano, controle de acesso, policiamento, fiscalização e preservação do patrimônio público. O planejamento será estruturado de modo a assegurar que cada etapa do evento ocorra de forma segura, eficiente e alinhada ao interesse público.

## 5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Descrever as metas a serem atingidas e as etapas e fases de execução, com o estabelecimento de critérios e indicadores que permitam um acompanhamento, controle e avaliação de desempenho da execução do plano (meios de verificação).

META	ETAPAS / FASES DE EXECUÇÃO	CRITÉRIOS E INDICADORES DE DESEMPENHO	PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
------	----------------------------	---------------------------------------	--------------------------	----------------------



<b>Meta 1 – Realizar 50 desfiles de blocos e cordões carnavalescos buscar atingir 50 mil pessoas somando o público de todos os desfiles</b>	1. Planejamento técnico dos trajetos. 2. Definição logística mínima (banheiros e controladores). 3. Identificação visual dos trajetos. 4. Execução dos desfiles. 5. Monitoramento e relatórios técnicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de desfiles realizados.</li> <li>• Percentual de desfiles executados conforme trajeto definido.</li> <li>• Percentual de desfiles com infraestrutura mínima instalada.</li> <li>• Registro de ocorrências operacionais.</li> </ul>	<b>Meta atingida com a realização de 50 desfiles dentro do cronograma e com infraestrutura mínima.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios fotográficos.</li> <li>• Fichas de acompanhamento.</li> <li>• Registros de produção.</li> <li>• Validação dos trajetos pelos órgãos competentes.</li> </ul>
<b>Meta 2 – Realizar a Feira de Carnaval 2026 como evento anual de apresentação e integração dos blocos, cordões e comunidade</b>	1. Planejamento da Feira. 2. Mobilização dos blocos. 3. Organização da estrutura mínima. 4. Execução do evento. 5. Registro e relatório final.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Feira no período previsto (novembro).</li> <li>• Número de blocos participantes.</li> <li>• Quantidade de atividades realizadas.</li> </ul>	<b>A meta será considerada atingida com a realização da Feira e participação de mínimo 35% dos blocos filiados.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório final.</li> <li>• Fotos e vídeos.</li> <li>• Lista de expositores e participantes.</li> <li>• Material de divulgação.</li> </ul>
<b>Meta 3 – Garantir infraestrutura mínima (banheiros químicos e controladores de acesso) para todos os 50 desfiles previstos</b>	1. Contratação de serviços. 2. Instalação da estrutura conforme trajeto. 3. Acompanhamento técnico. 4. Relatórios de instalação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantidade de banheiros instalados por desfile.</li> <li>• Quantidade e presença dos controladores de acesso.</li> <li>• Conformidade da instalação da estrutura.</li> </ul>	<b>Meta atingida quando 100% dos desfiles contarem com infraestrutura mínima.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notas fiscais e comprovantes.</li> <li>• Relatórios de instalação.</li> <li>• Relatórios fotográficos.</li> </ul>

<b>Meta 4 – Realizar a divulgação institucional dos trajetos, datas e orientações do Carnaval de Pelotas</b>	1. Produção de materiais informativos. 2. Divulgação em meios digitais e impressos. 3. Afixação e circulação dos materiais.	• Quantidade de materiais produzidos. • Alcance estimado das publicações digitais. • Evidências de circulação e afixação.	Meta atingida com a divulgação efetiva e comprovada dos materiais.	• Relatórios de comunicação. • Artes digitais e impressos. • Capturas de tela e links de postagem.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Fazer um planejamento, com as datas, etapas determinadas e especificação de todas as atividades do projeto.

Descrição da Atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Planejamento geral com blocos, cordões e órgãos públicos	•	•	•									
Definição de trajetos, logística e necessidades operacionais	•	•	•	•								
Contratação de serviços essenciais (banheiros, controladores etc.)	•	•	•	•	•							
Produção de materiais de divulgação e identidade visual	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Divulgação dos trajetos e orientações ao público	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Execução dos 50 desfiles carnavalescos	•	•	•	•						•	•	•



Acompanhamento operacional e relatórios técnicos dos desfiles						•	•	•	•	•	•	•
Mobilização, planejamento e captação para a Feira de Carnaval				•	•	•	•	•	•			
Organização da estrutura para a Feira de Carnaval								•	•	•		
Execução da Feira de Carnaval											•	•
Relatórios finais, prestação de contas e encerramento do projeto												•

## 7 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

### 7.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
(1. Repasse do Município)	150.000,00
... 150.000,00	
<b>TOTAL: 150.000,00</b>	<b>R\$ (150.000,00)</b>

### 7.2 – DESPESAS

#### DESPESAS

Natureza da Despesa	Detalhamento	Valor (R\$)
Comunicação Visual	Materiais gráficos, placas, sinalização, banners	24.000,00
Produção	Estrutura operacional, logística, serviços técnico, organização dos desfiles e da feira.	5.000,00

Controladores de Acesso	Equipe de controle, credenciamento e segurança básica	56.000,00
Banheiros Químicos	Locação, higienização e manutenção durante o evento	30.000,00
Carro de som para blocos pequenos	Carro de som para blocos pequenos filiados há mais de dois anos	36.000,00

**TOTAL DAS DESPESAS R\$ 150.000,00**

Especificação	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtd unidade	Valor Total (R\$)
Produção	DIA	200,00	25	5.000,00
Controladores de Acesso	PESSOA	190,00	294	55.860,00
Banheiros estender	UNIDADE	150,00	165	24.750,00
Banheiros PNE	UNIDADE	350	15	5.250,00
Carro de som para blocos pequenos	DIA	2000,00	18	36.000,00
Comunicação Visual	m²	19,90	1.162,81	23.140,00

**8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Preencher os valores em Reais



Parcela	Período Previsto	Percentual	Valor Previsto (R\$)	Finalidade do Desembolso
1ª Parcela	Mês 01	33%	R\$ 50.000,00 (exemplo — ajuste conforme valor total do seu projeto)	Início da execução: contratação de controladores de acesso, banheiros químicos, comunicação visual inicial, produção, despesas de preparação e registro.
2ª Parcela	Mês 02	33%	R\$ 50.000,00 (exemplo — ajuste conforme valor total do seu projeto)	Início da execução: contratação de controladores de acesso, banheiros químicos, comunicação visual inicial, produção, despesas de preparação e registro.
3ª Parcela	Mês 03	33%	R\$ 50.000,00 (exemplo — ajuste conforme valor total do seu projeto)	Pagamentos de etapas finais, serviços remanescentes, reforço operacional dos desfiles e realização da Feira de Carnaval.

É importante esclarecer que, nos desfiles previstos neste plano de trabalho, não haverá distribuição de recursos financeiros entre os associados. O foco estará na disponibilização de infraestrutura essencial para a realização das festividades, que inclui a instalação de banheiros, controle de acesso. Para alguns desfiles, também será disponibilizada estrutura de som, assegurando que as celebrações ocorram com a qualidade e segurança necessárias. Essa abordagem visa garantir uma execução eficaz dos desfiles, promovendo uma experiência positiva tanto para os participantes quanto para o público, os recursos empenhados não são o suficiente para cumprir os objetos deste plano de trabalho podendo haver planos complementares.

Os valores em informados no plano de ação deste plano foram cotados através de levantamento de preço conforme edital anexo e propostas enviadas. Não recebemos propostas de som apenas de segurança e banheiros

Pelotas, 09 de janeiro de 2026.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JULIANA GOULART NOGUEIRA  
 Data: 16/01/2026 11:17:18-0300  
 Verifique em <https://validar.sti.gov.br>

Assinatura e identificação do titular do órgão competente



Arg. Carmem Vera Roig  
 Secretária - SECULT  
 Matrícula 7741

Recebido em  
 16.01.2026  
